

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

INTEGRAÇÃO ENTRE CLÍNICA, TECNOLOGIA E GESTÃO: MICROINOVAÇÃO EDUCACIONAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO

Catarina Ramalho Dos Santos (catarinaramalhoh@gmail.com)

Jorgiana Ester De Macedo Costa Da Silva (jorgianae@gmail.com)

Gabriella Clemente Do Rêgo (gabriella.clementer@gmail.com)

Juliana Clemente (julianaregoc@hotmail.com)

Patricia Spara Gadelha (patispara@yahoo.com.br)

Larissa Barbosa Dos Santos (larimedicina0102222@gmail.com)

Introdução: A inovação em saúde é frequentemente associada à incorporação de tecnologias avançadas; entretanto, mudanças organizacionais de pequena escala podem gerar impactos significativos na formação profissional. No contexto do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), a Unidade de E-Saúde (UES) e a Liga Acadêmica de Telemedicina, Tecnologia e Inovação em Saúde (LATTIS) implementaram uma estratégia educacional baseada na realização de webpalestras interdisciplinares, configurando uma microinovação de processo voltada à integração entre clínica, tecnologia e gestão em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da LATTIS na implementação de webpalestras interdisciplinares como estratégia de microinovação educacional e analisar suas contribuições para a formação acadêmica em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, referente à realização de um ciclo de

webpalestras síncronas promovido pela LATTIS. As atividades abordaram temas clínicos e tecnológicos estratégicos, incluindo: acromegalia (diagnóstico e tratamento), obesidade sob abordagem multiprofissional, prática e pesquisa médica em cardiologia, inovação em saúde, tecnologia 3D aplicada à ortopedia e a atuação do físico médico no ambiente hospitalar. Os 7 encontros ocorreram em formato remoto e presencial na Sala de Telemedicina no HUAC, com participação de especialistas convidados das áreas médica, nutrição, fisioterapia, física e computação, seguidos de momentos de discussão e interação com os discentes, profissionais e residentes do hospital, que somaram em média 46 participantes por encontro. A iniciativa foi organizada com recursos institucionais já disponíveis, sem necessidade de investimento estrutural adicional. Resultados: A estratégia promoveu ampliação do diálogo interdisciplinar, integração entre áreas clínicas e tecnológicas e maior aproximação dos estudantes com especialistas externos e internos. Observou-se fortalecimento do pensamento crítico, compreensão sistêmica do cuidado em saúde e estímulo à cultura de inovação. A modalidade remota permitiu otimização do tempo acadêmico, maior acessibilidade e flexibilidade organizacional. Além disso, a iniciativa reduziu barreiras logísticas e ampliou o alcance das atividades formativas, demonstrando que intervenções organizacionais simples podem gerar ganhos educacionais relevantes. Conclusão: A experiência evidencia que webpalestras interdisciplinares configuram uma microinovação de processo educacional capaz de fortalecer a formação acadêmica em saúde sem demandar investimentos tecnológicos complexos. No contexto hospitalar universitário, estratégias organizacionais incrementais podem atuar como vetores de eficiência formativa, integração multiprofissional e consolidação de uma cultura de inovação alinhada às demandas contemporâneas da prática assistencial.

Palavras-chave: inovação educacional interdisciplinaridade hospital universitário.